

UTILIZAÇÃO DE ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO PARA GESTÃO DE ACERVO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Cássio José de Paula¹
Fatima Pereira de Jesus²

RESUMO

Ao abordar o uso da Estrutura Analítica do Projeto (EAP) para o gerenciamento da política de desenvolvimento de coleções nas bibliotecas universitárias, enfatiza-se a necessidade de que as instituições estabeleçam normas e padrões que orientem o processo decisório na gestão do acervo, determinando os parâmetros necessários para avaliação dos conteúdos que não contribuam para a qualidade informacional e o suporte necessário para a atualização e capacitação de sua comunidade acadêmica. Para esta análise, realizou-se uma revisão bibliográfica com o objetivo de conhecer o estado da arte e os conceitos essenciais para a definição dos critérios que nortearão a elaboração de uma política de desbastamento do acervo a partir do modelo construído, utilizando as técnicas do gerenciamento de projetos em específico a EAP, proposto à coordenação do SIB PUC Minas.

Palavras-chave: Estrutura Analítica do Projeto. Gerenciamento de Projetos. Política de desenvolvimento de coleção. Bibliotecas Universitárias.

SUMMARY

In addressing the use of the Project Analytical Framework (EAP) for the management of library development policy in university libraries, emphasis is placed on the need for institutions to establish standards and standards that guide decision-making in the management of the collection, necessary parameters for evaluation of the contents that do not contribute to the informational quality and the necessary support for the updating and qualification of its academic community. For this analysis, a bibliographic review was carried out with the objective of knowing the state of the art and the essential concepts for the definition of the criteria that will guide the elaboration of a policy of chopping the collection from the constructed model, using management techniques of projects in specific to EAP, proposed to the coordination of SIB PUC Minas.

Keywords: Analytical Structure of the Project. Project management. Collection development policy. University Libraries.

¹ Bibliotecário formado pela UFMG com mestrado em Geografia (ênfase em Tratamento da Informação Espacial pela PUC Minas). É professor e tutor na Universidade Salgado de Oliveira e Coordenador do Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas.

² Bibliotecária responsável pelo processo de Seleção e Análise do acervo do Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas e Especialista em Gerenciamento de Projetos.

1 INTRODUÇÃO

A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), é uma organização inserida no segmento de educação há mais de 50 anos, instalada em importantes regiões do Estado de Minas Gerais, por meio de uma estrutura *multicampi*, está presente em Belo Horizonte (nos bairros Barreiro, Coração Eucarístico, Praça da Liberdade e São Gabriel) e em Arcos, Betim, Contagem, Poços de Caldas, Serro e Uberlândia, além dos polos de ensino à distância da PUC Virtual.

A comunidade acadêmica da PUC Minas reúne aproximadamente 50 mil estudantes nos cursos de graduação presencial e à distância, especialização, mestrado e doutorado além dos cursos sequenciais e de aperfeiçoamento atualização e capacitação. O corpo docente é formado por aproximadamente 1.833 professores e o corpo administrativo por 2.351 funcionários, distribuídos pelos 10 campi mantidos pela Instituição.

A PUC Minas apresenta em sua estrutura organizacional o aspecto funcional que, segundo Magalhães (2013) a caracteriza como uma empresa agrupada por áreas de especialização dentre áreas funcionais, de maneira hierarquizada e composta por funcionários especialistas, coordenados por um gerente funcional. Magalhães (2013) afirma que esses funcionários dão maior ênfase ao trabalho técnico do que ao próprio projeto, uma vez que não existe uma carreira de gerente de projeto e que, desta forma, o funcionário não possui autoridade para tomada de decisão.

Para esta proposta, analisou-se as bibliotecas que compõem o Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas (SIB PUC Minas), que está vinculado à Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD). O SIB PUC Minas é responsável pela gestão e coordenação técnica de todas as bibliotecas institucionais, atuando como órgão de apoio informacional, dando suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Presente em todos os *campi* além dos postos de atendimento para os cursos à distância, o SIB PUC Minas reúne um vasto acervo de livros, periódicos e materiais especiais referentes às áreas do conhecimento dos cursos oferecidos na instituição. Vale ressaltar, que cada uma das unidades possui acervo próprio (patrimoniado e auditado interna e externamente) gerenciado por um bibliotecário responsável pela unidade e uma equipe de auxiliares administrativos que promovem o atendimento aos clientes através dos diversos serviços disponíveis, assim como a organização e manutenção do acervo existente.

No cenário atual, a sociedade da informação é marcada pelo fluxo constante de informações, responsável pela geração de novos conhecimentos e consequente aumento na produção de conteúdos nos mais diversos formatos e suportes, impactando diretamente os acervos das universidades que necessitam estar atualizadas para garantir a qualidade da informação frente ao desenvolvimento científico e tecnológico, assim como as demandas do mercado determinam o perfil do profissional a ser formado pela instituição. Outro aspecto é a importância da biblioteca nos processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação (MEC), onde no instrumento em vigor desde outubro de 2017, inclui a biblioteca na Dimensão 3 (Infraestrutura), avaliando qualitativamente o acervo físico e virtual a partir de indicadores parametrizados nas dimensões 3.6 referente à bibliografia básica e 3.7 para bibliografia complementar, correspondendo a 40% do conceito no indicador nos processos de autorização, sendo reduzido para 30% no processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento.

No processo de avaliação institucional para credenciamento nas modalidades presencial e à distância, o Eixo 5, indicador 5.9 correspondente à infraestrutura da biblioteca, o peso é de 20%, enquanto que no processo de credenciamento o peso aumenta para 30%. Nele são avaliados a acessibilidade, a existência de estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo. Também são analisadas as condições para atendimento educacional especializado e se a biblioteca disponibiliza recursos comprovadamente inovadores.

No indicador 5.10 é solicitado o plano de atualização do acervo que deve constar do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica, assim como a existência de dispositivos inovadores. A biblioteca também é citada no indicador 1.11 referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) onde é abordada a necessidade de criação de um repositório institucional para armazenamento e consulta pública destes conteúdos pela internet.

No indicador 1.16 são analisadas as tecnologia de informação e comunicação que dão o suporte ao processo de ensino-aprendizagem permitindo a execução do projeto pedagógico do curso garantindo a acessibilidade digital e comunicacional entre discentes e docentes, são aspectos associados às ações desenvolvidas pela biblioteca, tais como a disponibilização de conteúdos eletrônicos. Vale ressaltar que cada instituição desenvolve sua política para desenvolvimento de coleções. Assim, o segmento de bibliotecas universitárias, precisam planejar seus acervos de forma a espelhar a proposta apresentada no projeto pedagógico e nos planos de ensino dos cursos oferecidos, tendo como parâmetro as diretrizes do MEC. Esse conjunto de orientações permite ao bibliotecário, diagnosticar os aspectos qualitativos e quantitativos do seu acervo antes de comprar ou descartar algum material.

Ressalta-se que, a inexistência de uma política de formação e desenvolvimento do acervo, tem como consequência:

- a) duplicidade desnecessária de material bibliográfico quando não indicado em planos de ensino;
- b) grande número de obras obsoletas ocupando espaços preciosos nas estantes comprometendo o espaço físico;
- c) dificuldade em realizar permutas;
- d) crescimento desordenado das coleções.

As coleções precisam evoluir harmoniosamente em todas as áreas do conhecimento evitando seu crescimento desordenado. Ao efetuar uma análise mais detalhada do acervo por meio de relatórios de patrimônio ou mesmo uma visualização breve nas estantes percebe-se a necessidade do desbastamento no acervo do SIB PUC Minas. O desbaste é um processo importante que visa manter a qualidade dos títulos observando a diversidade e a quantidade necessária para atender as demandas da comunidade acadêmica. Segundo Lancaster (1996) desbastamento consiste na retirada de documentos pouco utilizados pelos clientes de uma coleção de uso frequente para outros locais. Para organizar o planejamento de uma biblioteca, sistema de alta complexidade, é necessário desmembrá-lo e observar cada segmento, possibilitando uma visão e compreensão mais holística. Martins (1980) descreve estes segmentos como:

- a) **Processos decisórios:** funções de análise do sistema, planejamento compreendendo a definição dos objetivos;
- b) **Recursos humanos:** bibliotecários e auxiliares;
- c) **Processos técnicos:** adotados para execução de tarefas dos serviços-meio, tais como: seleção, aquisição, catalogação, organização (manutenção das estantes), conservação e serviços fins à busca, recuperação e disseminação da informação;
- d) **Repositórios:** compreende a coleção existente na biblioteca sejam materiais (impressos ou eletrônicos), que constituem o acervo da instituição e onde serão depositados.

Para o estudo analisar-se-á o processo de repositório e formação de acervos que passam por grandes transformações impactadas pelo surgimento e a rápida evolução das novas tecnologias e serviços de informação que originaram um novo perfil de clientes. Para esta análise, teremos como parâmetro as novas regras de avaliação propostas pelo MEC que tem como objetivo medir a qualidade dos cursos oferecidos por instituições de ensino superior (IES), a partir da avaliação da infraestrutura existente, onde se destacam as bibliotecas, a partir da representação numérica dos exemplares existentes assim como a qualidade, cobertura e atualidade dos títulos indicados, atribuindo um peso importante na certificação de cursos.

Os parâmetros estabelecem indicadores que definem, conforme a quantidade de vagas ofertadas pelo curso, o número de exemplares necessários para atendê-las, podendo este conceito variar entre 1 e 5. Tais indicadores promovem o crescimento exponencial do acervo em relação à quantidade de exemplares de livros e demais materiais, mesmo que a biblioteca possua filtragens adequadas das informações obedecendo a padrões estabelecidos de seleção para garantir a qualidade e disponibilidade de obras de qualidade nos diversos suportes informacionais.

Nestes parâmetros é imprescindível conhecer as necessidades da comunidade acadêmica e dos cursos, a fim de permitir um planejamento equilibrado entre as quantidades necessárias sem exceder as limitações ambientais (físicas), resguardando a qualidade, a cobertura e a atualização de todas as áreas do conhecimento. O fato das bibliotecas universitárias, em sua maioria, não apresentarem uma área destinada ao gerenciamento de projetos, não significa que estas técnicas não possam ser utilizadas por equipes independentes para, por exemplo, reformular a política de desenvolvimento e qualificação do acervo de livros (físicos ou eletrônicos).

Ao propor a formulação da Estrutura Analítica do Projeto (EAP) para definição da proposta de desbastamento do acervo que será executado observando às necessidades de cada área de conhecimento, podemos afirmar que,

A classificação das Áreas do Conhecimento tem finalidade eminentemente prática, objetivando proporcionar às Instituições de ensino, pesquisa e inovação uma maneira ágil e funcional de sistematizar e prestar informações concernentes a projetos de pesquisa e recursos humanos aos órgãos gestores da área de ciência e tecnologia. (BRASIL, 2015)

Ainda para Brasil (2015) a classificação das áreas do conhecimento é formada por níveis:

- a) 1º nível - grande área;
- b) 2º nível - área do conhecimento (área básica);
- c) 3º nível - subárea;
- d) 4º nível - especialidade.

A proposta de delimitação da área do conhecimento tem como justificativa o fato de tratar-se de uma biblioteca universitária a qual possui uma grande variedade de cursos de formação de graduação dentre outros oferecidos. Para desenvolvimento do modelo proposto optou-se pela área do Direito, permitindo a manutenção da análise de área pelo nível 1, grandes áreas. Para simplificar a definição dos procedimentos de elaboração da EAP, realizou-se uma consulta aos professores da área com o objetivo de verificar o ano de maior atualização (conforme as sub-áreas do Direito), assim como as áreas de análises filosóficas e clássicas do Direito. (Apêndice A).

Desta forma define-se como objetivo geral, consolidar um padrão por meio da construção da EAP para desbastamento do acervo de uma biblioteca universitária, definindo uma política de descarte que garantirá a qualidade da coleção em atendimento ao projeto pedagógico dos cursos de graduação e pós-graduação da PUC Minas, a partir do modelo utilizado na área do Direito.

Como objetivos específicos a proposta é o estabelecimento de normas para seleção e descarte de títulos e exemplares que não atendam à proposta pedagógica do curso; promover a atualização permanente dos conteúdos a partir das bibliografias adotadas nos planos de ensino e permitir o crescimento racional e equilibrado do acervo da área. Estas ações têm como objetivo solucionar o problema identificado que é a ausência de procedimentos estruturados para desbastamento de acervo institucional.

Ainda sobre a escolha da área de Direito podemos citar que os resultados do projeto piloto serão aplicados em todo o acervo da área de Direito do SIB PUC Minas, chancelando o processo de unificação e atualização dos planos de ensino e da bibliografia básica e complementar do curso de graduação desta área ofertado em todas as unidades PUC Minas, garantindo não somente a qualificação do acervo bibliográfico, mas uma recuperação mais precisa e rápida das informações pelos clientes, assim como uma gestão mais eficaz do espaço físico e dos recursos humanos e financeiros.

2 GERENCIAMENTO DE PROJETOS CONTEXTUALIZAÇÃO

Apresentou-se ao SIB PUC Minas, uma proposta de criação dos pacotes de trabalho através de técnicas utilizadas para o Gerenciamento de Projetos que, segundo Xavier (2008), “é um ramo da Ciência da Administração que trata do planejamento, execução e controle de projetos”.

Ainda segundo Xavier (2008) ao se gerenciar projetos o grande desafio é definir com clareza os produtos e/ou serviços relacionados aos seus objetivos, que, por sua vez, serão entregues ao cliente, estabelecendo o escopo do trabalho que deverá ser realizado por uma equipe. Pode-se ainda observar que as organizações vivem em permanente estado de mudança, seja lançando um novo produto ou melhorando o atual, seja efetuando uma ampliação ou modificação na linha de produção, ou ainda, uma mudança na estrutura administrativa. Todas as mudanças visam tornar a empresa mais competitiva, podendo-se considerar cada uma delas

como um empreendimento ou projeto, ou seja, um esforço temporário que possui data de início e término e têm por finalidade produzir um produto ou serviço com características peculiares que o diferenciam de outros. Assim segundo Xavier (2008) navegar na arena de negócios exige, atualmente, o domínio das mais modernas práticas de gerenciamento de projetos.

Executar projetos eficientes é uma estratégia essencial para a sobrevivência da empresa moderna. Saber planejar e executar projetos é uma necessidade real em qualquer ramo de atividade não sendo diferente em uma biblioteca universitária. Criada em 1969 nos Estados Unidos o *Project Management Institute* (PMI) é uma instituição sem fins lucrativos, dedicada ao avanço do estado da arte em gerenciamento de projetos. Seu principal compromisso é “promover o profissionalismo e a ética em gestão de projetos”, consolidando-se como organização líder em gerenciamento de projetos em todo o mundo.

Em 1987, o PMI publicou um documento denominado: *A guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK®)*, esse documento incorpora normas do Instituto de Engenharia Elétrica e Eletrônica (IEEE), dos Estados Unidos, passou a compor, posteriormente, a norma *American National Standards Institute (ANSI)*. Foi utilizado como base para as normas ISO 10.006 e NBR ISO 10.006 nas atualizações de 2000, 2004 e 2008. Xavier (2008) afirma que:

O PMI tem se ocupado em expandir os conceitos divulgados no PMBOK®, publicando documentos complementares, como: Padrão Prático para a Elaboração de EAP (*Practice Standard for Work Breakdown Structures*); Padrão Prático para a Elaboração de Cronogramas (*Practice Standard for Scheduling*); Padrão Prático para o Gerenciamento do Valor Agregado (*Practice Standard for Earned Value Management*); Padrão Prático para o Gerenciamento de Configuração em Projetos (*Practice Standard for Project Configuration Management*); Extensão do PMBOK®. (XAVIER, 2008, p.5)

Portanto o PMBOK® sugere quais processos devem ser executados durante a realização de um gerenciamento de projetos, indicando “o que” deve ser feito, porém, não orienta “como” implementar esses processos. Segundo Xavier (2008) o PMBOK® explica com detalhes os processos de gerenciamento do escopo do projeto, apresentando práticas usuais do dia-a-dia de “como” implantá-los, assim como modelos (*templates*) dos diversos documentos que devem ser gerados para uma criteriosa definição, planejamento e controle do escopo de um projeto sendo necessários 44 processos para o seu gerenciamento.

Para o gerenciamento de um projeto, a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas o PMBOK® propõe nove áreas de conhecimento: escopo, tempo, custos, qualidade, recursos humanos (RH), comunicações, riscos, aquisições e integração. Em nossa proposta o foco será a EAP, que é a ferramenta utilizada para o detalhamento do escopo e segundo Xavier (2008), descreve e verifica os processos que compõem o projeto, constituindo-se no produto a ser entregue no mais baixo nível da estrutura analítica do projeto.

3 UTILIZAÇÃO DA EAP NO DESBASTAMENTO DE ACERVO DE BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

A estrutura do EAP ou do inglês *Work Breckdown Struture (WBS)* é uma técnica desenvolvida na década de 60 pelo Departamento de defesa dos Estados

Unidos da América, sendo considerado um dos principais componentes dos modelos atuais de gerenciamento. A EAP organiza e define o escopo, decompondo hierarquicamente o trabalho que precisa ser entregue ou realizado, podendo ser este um produto, serviço ou um resultado com características e funções específicas. Segundo Nocêra (2013), a EAP tem como objetivo:

- a) Assegurar que o projeto inclui todo o trabalho necessário;
- b) Assegurar que o projeto não incluía nenhum trabalho desnecessário;
- c) Sendo ainda que caso não consiga atingir esses objetivos a tendência será a falha do projeto.

A utilização de EAP ainda segundo Nocêra (2013) oferece vários benefícios para o projeto como a melhor comunicação entre as partes interessadas e a equipe do projeto, melhor assertividade nas estimativas de tempo, custos e riscos. Além de fornecer a base para o controle dos processos. Há, ainda, características que favorecem o uso da EAP para planejamento dos pacotes de trabalho:

- a) Permitir que se veja a contribuição dos pacotes de trabalho no projeto principal;
- b) Permitir o direcionamento das equipes, dos recursos e das responsabilidades;
- c) Determinar quais materiais serão necessários para execução de cada pacote;
- d) Determinar o custo final do projeto a partir do custo de cada pacote ou entrega.

A EAP apresenta ainda, segundo Vargas (2003), as seguintes vantagens:

- a) Conjunto de entregas agrupadas e simples;
- b) Fácil atribuição de responsabilidades;
- c) Fácil desmembramento do projeto em pacotes.

Porém, apresenta algumas desvantagens como:

- a) Não diferenciar visualmente o prazo de duração de cada pacote de trabalho;
- b) Não mostrar a interdependência entre as entregas e os pacotes;
- c) Requerer técnicas e habilidades para confecção.

Para a construção de uma EAP existem duas formas de estruturação das atividades, a saber: técnica *top-to-bottom* ou decomposição e técnica *botton-up*. A técnica *top-to-bottom* é uma forma de fácil criação e detalha as entregas necessárias. Sua estrutura deve ser criada de cima para baixo, isto é, macro fases do projeto até níveis de esforço que justifiquem sua construção, que, segundo Vargas (2003), devem seguir os seguintes passos:

- a) Identificar as grandes fases do projeto;
- b) Para cada fase identificada detalhar as entregas;
- c) Para cada entrega, detalhar o pacote de trabalho necessário para sua conclusão;
- d) Se necessário, para cada pacote de trabalho detalhar o nível de esforço localizado para a conclusão do respectivo pacote;
- e) Agregar os conjuntos de modo a produzir a EAP.

A técnica *Bottom-Up* exige maior técnica do gerente de projetos, que deverá criar sua estrutura de baixo para cima, a partir de um conjunto aleatório de entregas, gerado por meio de *brainstorming* (tempestade de ideias) ou experiência dos participantes, agrupando-se a partir daí, os pacotes de trabalho de modo a criar a entrega. As entregas são agrupadas em fases e estas agrupadas no projeto. Deve ser utilizado para corrigir projetos já iniciados incorretamente, sendo que sua construção deve seguir os seguintes passos sugeridos por Vargas (2003):

- a) Obtém-se o conjunto de entregas por meio de *brainstorming* ou de experiência dos envolvidos;
- b) Criam-se os pacotes de trabalho para atingir as entregas;
- c) Agrupam-se as entregas em fases;
- d) Agrupam-se as fases em um projeto.

Xavier (2008) defende que determinados projetos, propiciam uma maior facilidade para utilizar a abordagem *bottom-up*, fazendo-se necessária a adoção de alguns passos para a construção da EAP:

- a) Liste todas as entregas do projeto;
- b) Agrupe as entregas relacionadas entre si para criar um nível acima, que contenha de dois a oito entregas por grupo;
- c) Determine o nome do elemento superior, criado em razão do agrupamento para sintetizar as entregas dos elementos agrupados;
- d) Agrupe os elementos do nível mais alto, criados no passo 2, criando um nível acima, se possível, também contendo de dois a oito elementos;
- e) Repita o agrupamento até que você chegue no nível de projeto;
- f) Revise a EAP perguntando: está faltando alguma entrega do projeto?

4. O MODELO EAP DO SIB PUC MINAS

Para o desenvolvimento do modelo de EAP será utilizada a técnica *top-to-bottom*, com a proposta de criação de uma lista de entregas que promoverá o desbastamento do acervo de uma biblioteca universitária. Este modelo será elaborado a partir da análise do acervo da área do Direito, existente na Biblioteca Padre Alberto Antoniazzi (integrante do SIB PUC Minas), localizada no Campus Coração Eucarístico. A escolha da área de Direito tem como justificativa, o esforço do departamento desta área em promover a unificação dos planos de ensino do curso, impactando diretamente na necessidade de revisão das indicações bibliográficas e consequentemente na avaliação do acervo existente.

O acervo da área de Direito possui aproximadamente 14.939 títulos com 33.827 exemplares, com cobertura de todas as suas áreas e subáreas, constituindo-se em uma das maiores coleções do SIB PUC Minas. Em uma primeira análise, observou-se a existência de um acervo histórico que conta a evolução do conhecimento da área, sendo composto pelos títulos que integram a bibliografia básica e complementar do curso e por outros títulos com as mesmas temáticas e coberturas, mas que não encontram-se indicadas nos planos de ensino, o que não significa que estes não tenham a qualidade necessária para permanecerem no acervo. Com a unificação dos planos de ensino e a necessidade de atualização do

acervo, foram definidos alguns critérios para seleção e aquisição deste material bibliográfico, sendo eles:

- a) Análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- b) Análise do Conceito Preliminar de Curso (CPC) do curso de graduação e conceito Capes para a Pós-graduação;
- c) Pesquisa dos títulos dos livros solicitados nos planos de ensino no acervo do SIB PUC Minas, observando a existência e a quantidade de exemplares conforme o ano de publicação;
- d) Verificação da atualização destas publicações e avaliação sobre a necessidade de aquisição;
- e) Cotação do valor destas publicações a serem atualizadas no mercado livreiro;
- f) Aquisição e incorporação destes títulos e exemplares ao acervo.

Paralelamente ao processo de seleção e aquisição, realizar-se-á a análise do acervo existente para definição de critérios de avaliação e desbastamento, sendo eles:

- a) Análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- b) Emissão do relatório de bibliografias básicas e complementares das disciplinas do curso pelos planos de ensino (instrumento norteador);
- c) Emissão do relatório de acervo bibliográfico da área no Pergamum (software utilizado para gerenciamento de biblioteca);
- d) Definição das datas de atualização (legislação vigente) das edições por área do curso de Direito, para avaliação do acervo;
- e) Levantamento e retirada das edições desatualizadas e seus respectivos exemplares, para alcançar os objetivos do indicador MEC proposto pela gestão superior;
- f) Conferência e retirada nas estantes dos exemplares selecionados para descarte;
- g) Análise dos dados estatísticos de empréstimo e consulta do material;
- h) Manutenção de títulos de exemplar único e com valor histórico e cultural;
- i) Alteração das informações no Pergamum das edições e exemplares retirados para o Depósito;
- j) Emissão do relatório dos itens transferidos para o depósito para validação da comissão de desbastamento.

Após esta análise, será realizada a retirada dos títulos e exemplares que não atendam aos parâmetros estabelecidos de atualidade, abrangência, quantidade e raridade, transferindo-os para o Depósito localizado no subsolo da biblioteca do Campus Coração Eucarístico. Como critérios para retirada dos exemplares serão observados os seguintes aspectos:

- a) Para obras desatualizadas e substituídas por edições mais recentes, serão mantidos três exemplares com o objetivo de preservar a memória e a evolução do conhecimento;
- b) Para publicações danificadas, desaparecidas e empréstimos não devolvidos, deverá ser analisada a viabilidade de reposição, caso não seja possível, procederá a baixa dos registros no sistema e emissão do relatório de patrimônio a ser auditado por comissão interna e externa;

- c) Os títulos selecionados pelo desbastamento terão suas informações de edições e exemplares alteradas no Pergamum para “Depósito”, antes da transferência;
- d) Será emitido o relatório dos itens transferidos para o Depósito, para avaliação e definição por parte da Comissão de Desbastamento, da destinação final da obra.

A Comissão de Desbastamento será formada por professores a serem nomeados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do departamento de Direito e pelos bibliotecários dos setores de seleção, aquisição, processamento técnico e atendimento aos usuários. Esta Comissão terá como atribuição analisar os títulos pré-selecionados conforme relacionado no Quadro 1, definindo sobre a reintegração ao acervo ou baixa e descarte definitivo no sistema.

QUADRO 1 - Áreas para validação da Comissão de Desbastamento

Áreas do direito	Data limite das maiores atualizações
Direito Administrativo	2014
Direito Aéreo	2014
Direito Agrário	2014
Direito Ambiental	2014
DIREITO CANÔNICO E ECLESIAÍSTICO	2014
Direito Civil	2012
Direito Comercial	2014
DIREITO COMPARADO	2014
Direito Constitucional	2014
Direito das Coisas	2014
Direito das minorias sociais ou étnicas	2014
Direito das Obrigações	2014
Direito das Sucessões	2014
Direito de Família	2014
Direito do consumidor	2014
Direito do Trabalho	2014
Direito Econômico	2014
Direito Eleitoral	2014
Direito Espacial	2014
Direito Financeiro	2014
Direito Internacional - (Privado)	2014
Direito Internacional (Público)	2014
Direito Marítimo	2014
Direito Penal	2014
Direito Penal Militar	2014
Direito Previdenciário	2014
DIREITO PRIVADO	2014
Direito Processual	2014
Direito Processual Civil	2014
Direito Processual Penal	2014

DIREITO PÚBLICO	2014
DIREITO ROMANO	2014
Direito Tributário	2014
Direito Urbanístico	2014
Direitos da mulher	2014
Direitos dos estrangeiros	2014
DIREITOS HUMANOS	2014
FILOSOFIA DO DIREITO	Clássicos
INTRODUÇÃO AO DIREITO	Clássicos
Processo Trabalhista	2014
TEORIA GERAL DO DIREITO	2014

Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

O projeto de desbastamento na Biblioteca Padre Alberto Antoniazzi tem duração prevista de 12 meses, iniciando-se em 05 de setembro de 2018, encerrando-se em 05 de setembro de 2019, conforme proposta descrita no Quadro 2 a seguir.

QUADRO 2 – Proposta de EAP

Componente	Responsável	Dependências	Início prev.	Fim prev.	Situação
1) Iniciação					
1.1) Necessidade	Gerente do Projeto		05/09/2018	14/09/2018	a iniciar
1.2) Termo de Abertura do Projeto	Gerente do Projeto	1.1.	17/09/2018	18/09/2018	a iniciar
1.3) Escopo	Gerente do Projeto	1.2	19/09/2018	21/09/2018	a iniciar
1.4) Monitoramento e Controle	Gerente do Projeto	1.3	24/09/2018	28/09/2018	a iniciar
2) Estudo do Acervo			07/05/2018	31/05/2018	a iniciar
2.1) Reconhecimento da qualidade e quantidade do acervo	Comissão de desbastamento	1.4	01/10/2018	19/10/2018	a iniciar
2.2) Estudo Técnico - Análise das áreas de conhecimento - Direito	Coordenação do curso de direito	2.1	22/10/2018	31/10/2018	a iniciar
2.3) Análise dos planos de ensino Básica e complementar	Setor de Seleção	2.1	01/11/2018	16/11/2018	a iniciar
2.4) validação das bibliografias	Comissão de desbastamento		19/11/2018	14/12/2018	a iniciar
3) Planejamento desbaste	Comissão de desbastamento		17/12/2018	21/12/2018	a iniciar
3.1) Análise da área pelos professores de Direito	Coordenação do curso de direito	2.2	03/12/2018	21/12/2018	a iniciar
3.3) Validar o relatório final de planejamento definições de data da Área direito	Setor de Seleção e Referência	3.1	07/01/2019	11/01/2019	a iniciar
3.4) Definição das intervenções necessárias retiradas do acervo relatórios de classificação	Setor de Seleção e Referência	3.2	07/01/2019	11/01/2019	a iniciar
4) Desbastamentos nas estantes	Setor de Seleção e Referência	3.3	21/01/2019	31/05/2019	a iniciar
4.1) Análise na estantes da classificação definida	Setor de Seleção e Referência	3.4	21/01/2019	31/05/2019	a iniciar

4.2) retirada de itens das estantes	Equipe de guarda	4.1	21/01/2019	31/05/2019	a iniciar
4.3) verificação de estado físico do material	Setor de Seleção e Referência	3.2	21/01/2019	31/05/2019	a iniciar
4.4) Encaminhamento para reparos ou descarte	Setor de Referência	4.3	21/01/2019	31/05/2019	a iniciar
4.5) Definição da situação dos exemplares	Setor de Seleção	4.3	03/06/2019	14/06/2019	a iniciar
4.6) Alteração no sistema Pergamum de cada item	Setor de Processamento Técnico	4.3	17/06/2019	28/06/2019	a iniciar
4.7) enviar material analisado: reparos ou descarte	Setor de Processamento Técnico	4.6	01/07/2019	19/07/2019	a iniciar
4.8) envio de material para armazém	Setor de Referência	4.7	22/07/2019	02/08/2019	a iniciar
4.9) guarda no armazém pela ordem de classificação	Setor de Referência	4.7	05/08/2019	23/08/2019	a iniciar
4.10) Relatório final		4.9	26/08/2019	05/09/2019	a iniciar

Fonte: Elaborada pelos autores, 2018.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas reflexões propostas, pode-se confirmar que o papel da biblioteca universitária é prover o corpo docente, discente e técnico-administrativo de informações estratégicas relacionadas aos planos de ensino ou a projetos acadêmicos de cada departamento, proporcionando o suporte necessário para uma tomada de decisão eficiente que garanta o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão atendendo qualitativamente às demandas do curso e da instituição.

Neste cenário, o desenvolvimento de coleções deve ser um processo ininterrupto permanecendo em constante evolução. No entanto, é necessário elaborar uma política de desenvolvimento da coleção alinhada aos objetivos dos planos de ensino e bibliografias dos cursos, com a finalidade de subsidiar a tomada de decisão no processo de seleção, considerando tanto os fatores relevantes aos interesses da comunidade acadêmica, como a avaliação periódica da coleção para promover os ajustes necessários.

A decisão de utilizar o procedimento do gerenciamento de projetos como a EAP no processo de desbastamento justifica-se pela flexibilidade no estabelecimento de normas e padrões que não só promovam o espelhamento das bibliografias indicadas nos planos de ensino, mas orientem o processo decisório dos gestores de bibliotecas universitárias no planejamento de suas coleções, observando as necessidades e peculiaridades de cada área do conhecimento, determinando os parâmetros essenciais para a avaliação de conteúdos que não contribuam para o alcance dos objetivos propostos por este trabalho que são: qualificação e atualização do acervo em conformidade com os parâmetros de avaliação do MEC, a otimização do espaço físico, e o mais importante, a satisfação e o reconhecimento dos usuários quanto a qualidade das informações disponíveis.

Espera-se ao final deste trabalho estabelecer uma política de desenvolvimento de acervo compatível com as demandas institucionais e aplicada à todo o acervo contemplando todas as áreas do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, D.; VERGUEIRO, W. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

ARES, A. M. M. L.; CRUZ, L. A.; SILVA NETA, M. R. S. **Política de desenvolvimento de coleções da BMHS**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação - Fundação Capes. **Tabela de áreas de conhecimento/ avaliação**, Brasília: MEC, 2014. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>>. Acesso em: 22 abr. 2015.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

MAGALHÃES, Giovana Luiza Pereira. Gerenciamento de escopo. In: **COMO se tornar um profissional em gerenciamento de projetos**: livro-base de 'Preparação para certificação PMP® - Project management professional'. 4. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013.

MARTINS, Miriam Gusmão de. **Planejamento bibliotecário**: para alunos de graduação em biblioteconomia. São Paulo: Pioneira; [Brasília]: Instituto Nacional do Livro, 1980. 166 p. (Manuais de estudo)

MEDEIROS, N. L.; MELO, A. A. O.; JEUNON, E. E. A classificação de acervos bibliográficos em bibliotecas de órgãos do judiciário: bens de consumo ou permanentes? **Perspectivas na Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.12, n.2, páginas, maio/ago. 2007.

MIRANDA, A. C. C. A política de desenvolvimento de coleções no âmbito da informação jurídica. In: PASSOS, E. (Org.). **Informação jurídica**: teoria e prática. Brasília: Thesaurus, 2004.

NOCÊRA, Rosaldo de Jesus. **Gerenciamento de projetos**: abordagem prática para o dia a dia do gerente de projetos. São Paulo, SP: Ed. do Autor, 2012.

VARGAS, Ricardo Viana. **Gerenciamento de projetos**: estabelecendo diferenciais competitivos. 5. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2003.

VERGUEIRO, W. C. S. Desenvolvimento de coleções: uma nova visão para o planejamento de recursos informacionais. **Ciência da Informação**, v. 22, n. 1, p.1-9, 1993. Disponível em: < <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/Article/1208>>. Acesso em 04 de março 2013.

XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de projetos**. 2. ed. São Paulo Saraiva 2008.